



SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE



v. 11/2021 – 06 de janeiro de 2022

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Boletim Epidemiológico nº 11/2021 – Vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e situação epidemiológica das Arboviroses urbanas: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika Vírus em Itajaí (atualizado em 06/01/2022 – Semana Epidemiológica (SE) 52/2021)

Apresentação

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE), por meio da Gerência de Controle de Zoonoses, divulga o boletim nº 11/2021 sobre a situação da vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e a situação epidemiológica de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. Os dados são até a Semana Epidemiológica nº 52, de 03 de janeiro de 2021 a 01 de janeiro de 2022.

Vigilância entomológica do *Aedes aegypti*

No período de 03 de janeiro de 2021 a 01 de janeiro de 2022, foram identificados 1.188 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 17 bairros de Itajaí. Comparando ao mesmo período de 2020, quando foram identificados 1.018 focos em 18 bairros, observa-se um aumento de 17% no número de focos detectados, conforme o Gráfico 01. Quanto ao número de bairros em que foram detectados focos, houve a redução de 01 bairro, embora observe-se a ocorrência em bairros diferentes. (Tabela1).

O Município de Itajaí é considerado infestado para o *Aedes aegypti*. A definição de infestação está de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

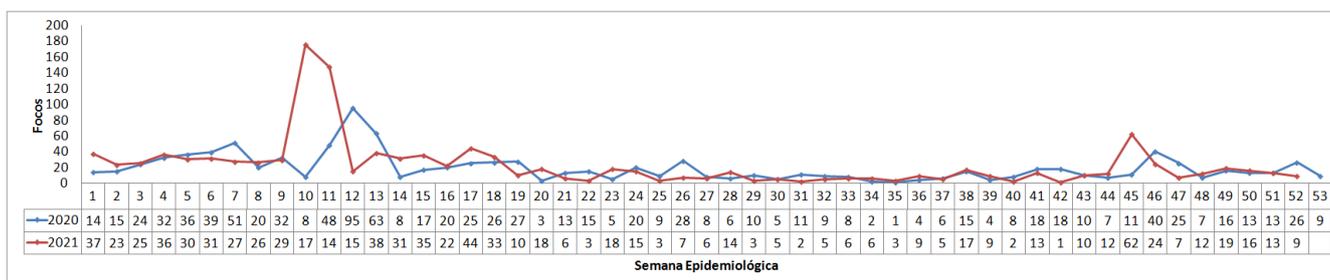


Gráfico 1: Focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo semana epidemiológica. Itajaí, 2020-2021. Fonte: Vigilantes (Atualizado em 01/01/2022).

Tabela 1: Número de focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo o bairro. Itajaí, 2020-2021

Bairros	2020	2021
Barra do Rio	71	89
Cabeçadas	36	22
Canhanduba	05	04
Centro	54	86
Cidade Nova	87	116
Cordeiros	197	274
Dom Bosco	33	54
Espinheiros	21	03
Fazenda	116	99
Itaipava	07	38
Praia Brava	90	72
Ressacada	42	21
Salseiros	23	19
São João	72	90
São Judas	17	36
São Vicente	136	152
Vila Operária	02	13
Zona Portuária	09	-
Total	1.018	1.188

Fonte: Vigilantes (Com informações até 01/01/2022).

Dengue

O Município de Itajaí vivenciou em 2015 a primeira epidemia de Dengue do Estado de Santa Catarina com a confirmação de 3.185 casos, sendo que na ocasião o sorotipo DENV1 foi o circulante. Em 2020, conforme pesquisa viral realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) nas amostras processadas, foi identificado que o sorotipo DENV2 está circulando na cidade. Diante disso, é de extrema relevância que estejamos atentos para suspeição de casos e para a realização do manejo clínico do paciente, visto que a população itajaiense encontra-se suscetível a este sorotipo circulante. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4. Com isso, a pessoa pode contrair a dengue até quatro vezes.

O boletim epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE) utiliza as informações dos casos suspeitos notificados pelas unidades de saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) *on-line*.

No período de 03 de janeiro de 2021 a 01 de janeiro de 2022, foram notificados 1.888 casos suspeitos de dengue em Itajaí. Destes, 365 (19%) foram confirmados, 1.210 (64%) foram descartados, 99 (5%) estão sob investigação e 215 (11%) são residentes de outros municípios. Na comparação com o mesmo período de 2020, quando foram notificados 1.631 casos suspeitos de dengue, observa-se um aumento de 16% no número de notificações de casos em 2021 (Gráfico 2). Já em relação aos casos confirmados em 2021, até o momento foram 365 casos positivos em Itajaí, sendo que no mesmo período em 2020 haviam sido confirmados 230 casos, observa-se um aumento de 59%. (Gráfico 3).

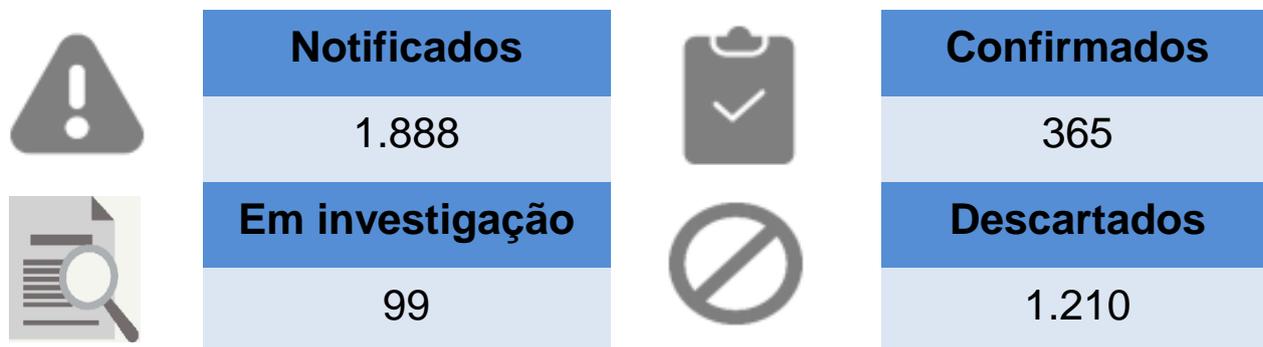
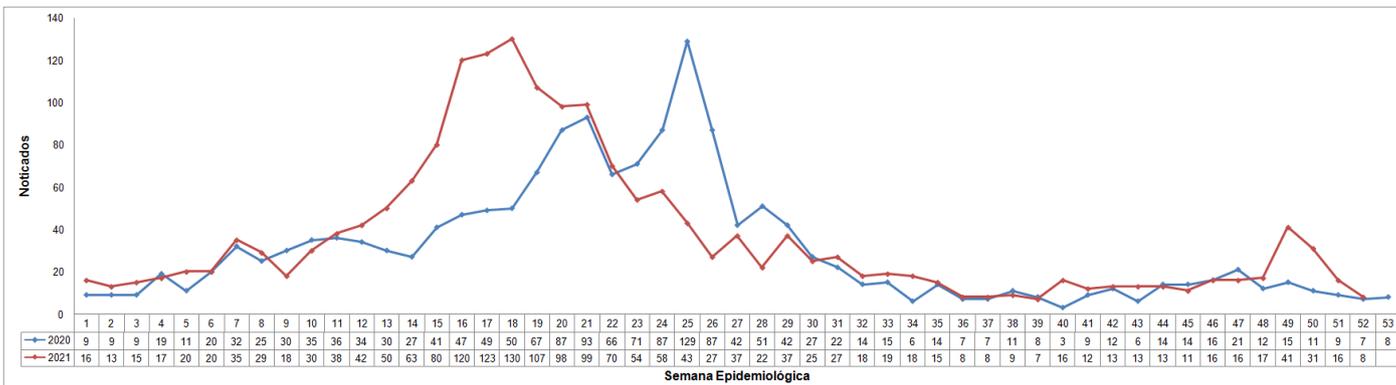
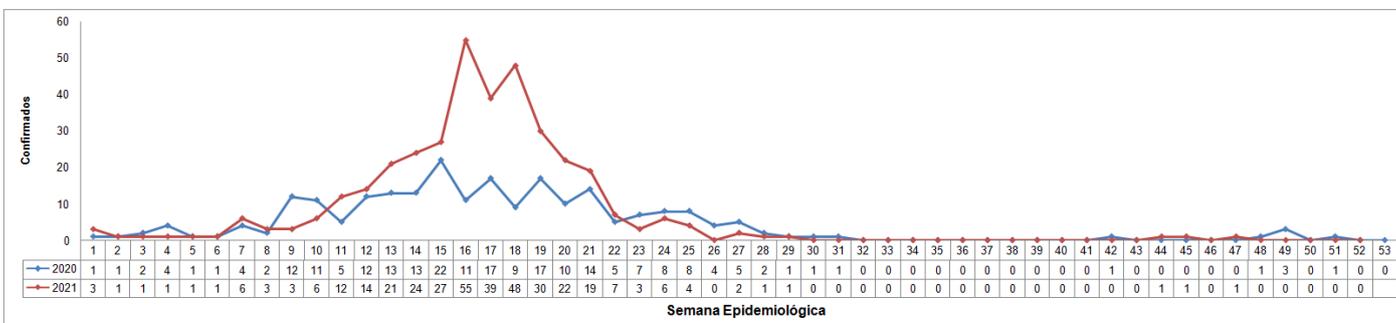


Gráfico 2: Casos notificados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2020-2021.



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 01/01/2022).

Gráfico 3: Casos confirmados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2020-2021.



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 01/01/2022).

Do total de casos confirmados, 331 são autóctones (transmissão dentro do município), 18 são importados (transmissão fora do município), 16 são indeterminados, pois não foi possível definir o Local Provável de Infecção, e nenhum (0) caso está sob investigação (Tabela 03). Dos casos autóctones, a transmissão ocorreu nos bairros Barra do Rio (01), Canhanduba (01), Centro (10), Cidade Nova (05), Cordeiros (58), Dom Bosco (22), Fazenda (19), Itaipava (01), Limoeiro (01), Praia Brava (01), Ressacada (03), Salseiros (01), São João (24), São Judas (93), São Vicente (86) e Vila Operária (05), conforme apresentado na tabela 4 e na Figura 1.

Tabela 3: Casos Confirmados de Dengue, segundo o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2021

Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Autóctones	331
Importados	18
Indeterminados	16
Em investigação	0
Total de Confirmados	365

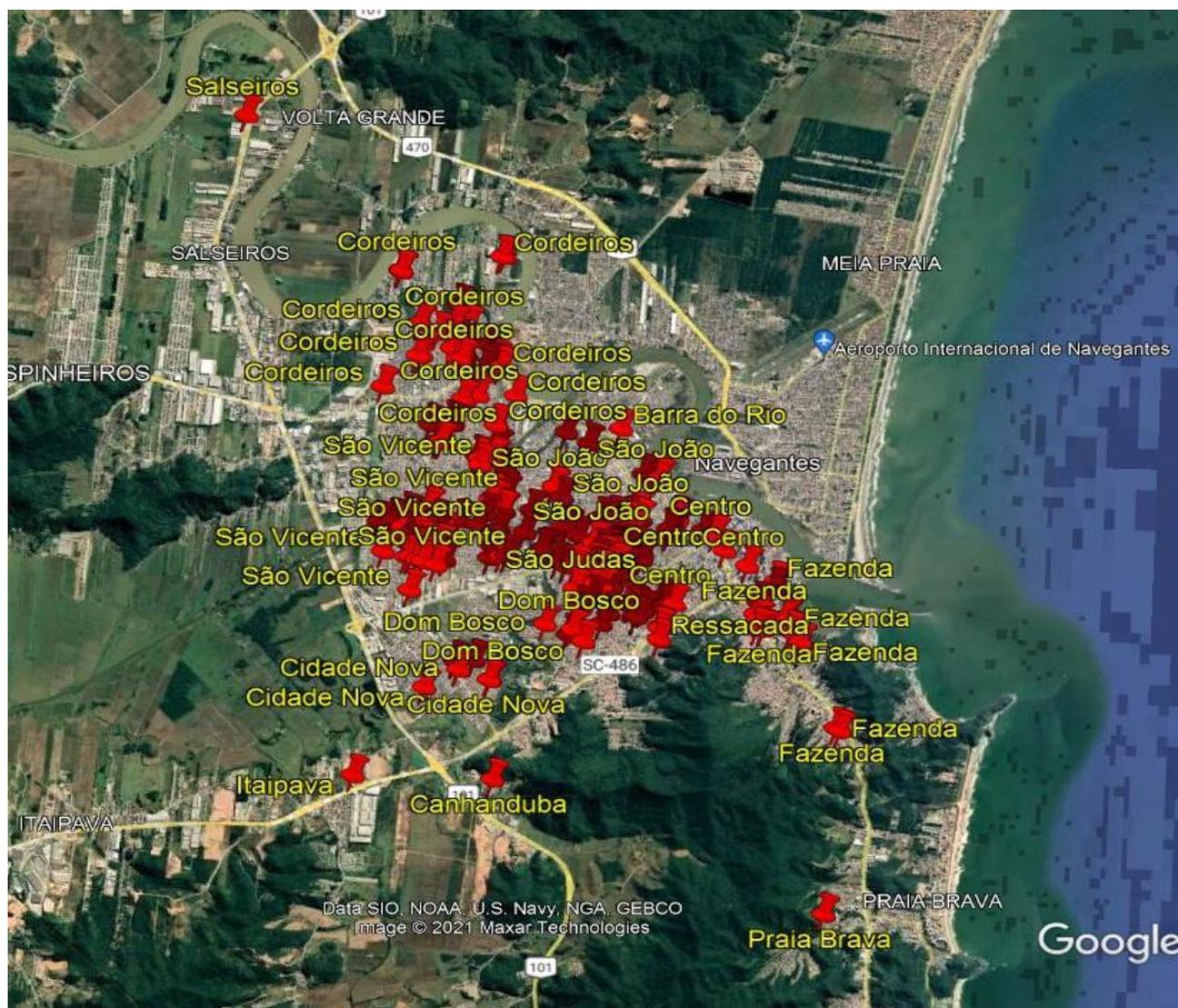
Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 01/01/2022).

Tabela 4: Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros que foram considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2021.

Bairros/Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Barra do Rio	01
Canhanduba	01
Centro	10
Cidade Nova	05
Cordeiros	58
Dom Bosco	22
Fazenda	19
Itaipava	01
Limoeiro	01
Praia Brava	01
Ressacada	03
Salseiros	01
São João	24
São Judas	93
São Vicente	86
Vila Operária	05
Total	331

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 01/01/2022).

Figura 1. Mapa dos Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2021



Fonte: *Google Earth* (Atualizado em 01/01/2022).

A situação de surto em que estava ocorrendo no bairro São Judas foi controlada. O bairro São Judas ainda apresenta o maior número de casos (93). Após 14 semanas sem registro de novos casos, o município volta a registrar casos de dengue. Na SE nº 45 e na SE nº 47 tivemos novos casos confirmados autóctones, sendo 01 caso em cada SE. O local provável de Infecção foi considerado os bairros Cordeiros e Dom Bosco, respectivamente.

Febre de Chikungunya

No período de 03 de janeiro a 01 de janeiro de 2022, foram registrados 69 casos suspeitos da doença, destes 07 estão sob investigação, 53 foram descartados, 04 são residentes de outros municípios e **05 casos foram confirmados**. Dos casos confirmados, 03 são importados (transmissão fora do município) e 02 casos autóctones (transmissão dentro do município). Sobre os casos autóctones, trata-se de um casal que não teve nenhum vínculo com viagem. O bairro São Vicente foi considerado o local provável de infecção de ambos.

Zika Vírus

No período de 03 de janeiro a 01 de janeiro de 2022, foram notificados 28 casos suspeitos da doença, 22 foram descartados, 01 está em investigação e 05 são residentes de outros municípios. Não houve confirmação de nenhum caso até o momento.

EXPEDIENTE

Boletim Epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí.
Rua Leodegário Pedro da Silva, 300 – Imaruí – Itajaí/SC – CEP: 88.305-600 – Telefone: (47) 3249-5509 - saude.itajai.sc.gov.br
Prefeito de Itajaí: Volnei José Morastoni | Secretário Municipal da Saúde: Emerson Roberto Duarte | Diretora Executiva de Ações em Saúde: Dulcineia Ramos Michels | Diretora de Vigilância Epidemiológica: Priscila Paola Vieira | Responsável Técnico pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Simone Silva Menegaz Veit | Responsável pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Karoline Noemia Lamim Pereira | Coordenador Municipal do Controle da Dengue: Lucio Pereira Vieira | Supervisor Geral do Controle da Dengue: Karin Regina Cardozo de Oliveira | Autoria: Simone Silva Menegaz Veit, Karoline Noemia Lamim Pereira e Lucio Pereira Vieira – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Gerência de Controle de Zoonoses.